

VIOLÊNCIA E GÊNERO

Take home messages...

Meireluci Costa Ribeiro

Universidade Federal de São Paulo

VIOLÊNCIA E GÊNERO

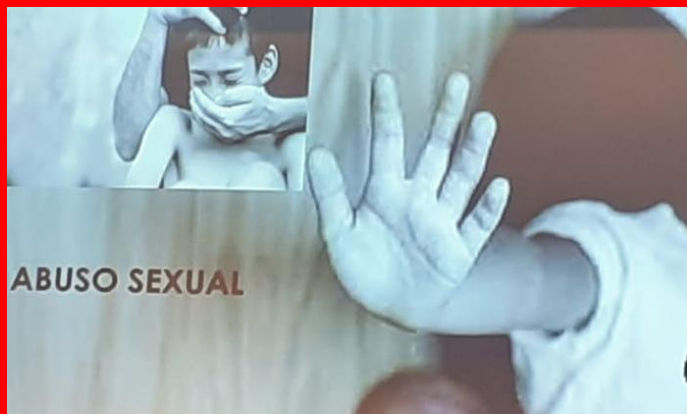
Em nossas produções culturais (musicas, livros, filmes)
Formas de violência são reforçadas (incentivadas)



Cultura de aceitação da violência:

como se no relacionamento afetivo fosse normal viver entre tapas e beijos.

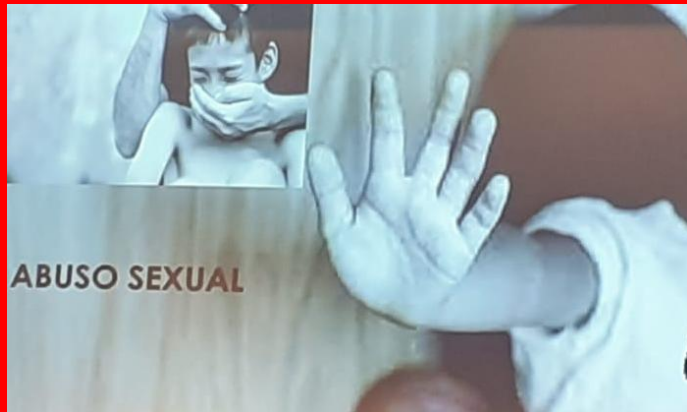
Violência sexual contra crianças e adolescentes



Take home messages...

- Mais de 1 milhão de crianças ao ano sofrem violência no mundo.
- Anualmente, 58% das crianças na América Latina e Caribe sofrem abuso físico, sexual e emocional, com mais de 99 milhões de vidas afetadas pela violência. (OPS, OMS, UNICEF, 2017)
- Cerca de 80% dos casos não são denunciados.
- Dos que são, 10% chegam às sanções legais.

Violência sexual contra crianças e adolescentes



O abuso sexual contra uma criança é uma situação de violação dos direitos humanos que se apoia em um contexto geral de legitimação da violência de gênero e geracional.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

- EDUCAÇÃO
- SISTEMA DE SAÚDE
- SISTEMA JUDICIAL

Violência contra a mulher

DITADURA DA BELEZA

- **Procedimentos estéticos no corpo e genitais (clareamento e preenchimento de lábios)**
- **Investimento de tempo e dinheiro**
- **Sacrifícios e sofrimento**
- **A violência para adequar o corpo a um padrão arbitrariamente estabelecido.**

Violência contra a mulher

**17,8% das mulheres entre 15 e 49 anos no
PLANETA já experienciaram violência física ou
sexual nos últimos 12 meses por:**

Parceiros ou ex-parceiros



Take home messages...

ONU – Congresso das mulheres no mundo 2019 - 2020

Ana Lúcia Cavalcanti (Brasil)

Violência contra a mulher

Em 2017, no BRASIL

- Violência Doméstica 221.238
- Feminicídios 1133
- Estupros 60.041 (68% a menores ou incapazes)

4.936 mulheres foram mortas
Com cerca de 13 assassinatos por dia



Take home messages...

Fórum Brasileiro de Segurança Pública 2017 / Atlas da Violência
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA

Vânia Bressani (Brasil)

Violência contra a mulher

Em 2019, no primeiro semestre – São Paulo

- Femicídios aumentaram 44%
- 73% ocorrem dentro das casas



Take home messages...

Fórum Brasileiro de Segurança Pública 2017 / Atlas da Violência
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA

Ana Lúcia Cavalcanti (Brasil)

Violência contra a mulher

O feminicídio é uma morte evitável.

Os profissionais de saúde desempenham papel fundamental, escutando, orientando e esclarecendo...



Take home messages...

Ana Lúcia Cavalcanti (Brasil)

Violência contra a mulher

Quando a violência ocorre no relacionamento afetivo...

MODELO TRANSTEÓRICO DE MUDANÇA Terapia Cognitivo Comportamental

Prochaska e DiClemente, 1983

Contemplação- Tomada de consciência sobre os ganhos e custos da violência

Preparação – Fortalecer a tomada de decisão e passos preparatórios para sair da violência

Ação – Facilitar a implementação de ações para terminar o relacionamento

Manutenção - Encorajar o autoconhecimento para prevenção a recaídas por meio do reconhecimento de armadilhas e investimento em novos horizontes de vida.



Take home messages...

Vânia Bressani (Brasil)

Violência contra transgêneros



- **A América Latina é responsável por 80% da violência contra transgêneros no mundo.**
- **Brasil lidera *ranking* mundial de assassinatos de trans.**
- **Dados mostram que 45% de transgêneros sofreram abuso sexual na infância.**

Violência contra transgêneros

- **Construções e experimentações das identidades de gêneros não-normativos tornam-se desobedientes à cisheteronormatividade.**
- **Sujeitos criam e ocupam o *web* espaço...**

Na vida real, são mortos.



VIOLÊNCIA E GÊNERO

Quatro estudos

Take home messages...

Um abuso sexual na infância e a presença de vaginismo na vida adulta: Relato de Caso



Take home messages...

- **Objetivos**

Relatar um caso de vaginismo grave relacionado a um abuso sexual sofrido na infância e discutir o tratamento realizado para a disfunção sexual.

- **Material e método**

Questionário semiestruturado.

55 anos, solteira referindo impossibilidade de realizar penetração vaginal desde a primeira relação sexual - 21 anos.

Relatou lembrar-se do tio tentar introduzir, repetidamente, o órgão genital em sua boca.

Diagnosticada com vaginismo.

Fernandes, MFMA (1, 2); Dutra da Silva, GM (1, 2); Gonçalves, N (2)

(1) Curso de Medicina, Centro Universitário das Américas - FAM. São Paulo, Brasil.

(2) Setor de Sexologia do Centro de Referência da Saúde da Mulher, Hospital Pérola Byigton. São Paulo, Brasil.

Um abuso sexual na infância e a presença de vaginismo na vida adulta: Relato de Caso



Take home messages...

- **Resultados**

Iniciou tratamento há 3 anos.

Terapia sexual cognitivo comportamental.

Dessensibilização com dilatadores vaginais e exercícios do assoalho pélvico.

Equipe interdisciplinar: ginecologistas, fisioterapeutas, psicólogos e educadores sexuais.

Embora ainda não tenha realizado coito vaginal completo, relatou melhora da resposta e satisfação sexual, o que a mantém aderente ao tratamento.

- **Conclusão**

O abuso sexual na infância foi um importante fator provocador do vaginismo grave e de difícil resolução. Observou-se sequelas na vida sexual da vítima e conseqüente queda na qualidade de vida.

Fernandes, MFMA (1, 2); Dutra da Silva, GM (1, 2); Gonçalves, N (2)

(1) Curso de Medicina, Centro Universitário das Américas - FAM. São Paulo, Brasil.

(2) Setor de Sexologia do Centro de Referência da Saúde da Mulher, Hospital Pérola Byigton. São Paulo, Brasil.

Violência sexual e o acesso a direitos sexuais e reprodutivos:

Analisando um serviço de saúde de referência na cidade de Fortaleza, Ceará - Brasil.



Take home messages...

- **Objetivo**

Analisar serviço de saúde de maternidade pública que atende a mulheres vítimas de violência sexual, da contracepção de emergência ao aborto legal.

- **Material e método**

- Acompanhamento clínico e psicossocial de abril a agosto / 2019
- Critérios de inclusão: gestação em decorrência de estupro.
- Mulheres atendidas no serviço: 40
- Mulheres incluídas no estudo: 9

Batista, LL (1); Britto, DF (2); Nogueira, EF (3); Guedes, VPS (3)

(1) Universidade Federal do Ceará (UFC).

(2) Serviço de Sexologia, Maternidade Escola Assis Chateaubriand / UFC.

(3) Maternidade Escola Assis Chateaubriand / UFC.

Fortaleza, Brasil.

Violência sexual e o acesso a direitos sexuais e reprodutivos:

Analisando um serviço de saúde de referência na cidade de Fortaleza, Ceará - Brasil.



Take home messages...

• Resultados

Idade média: 27 anos (± 7 anos)

Ensino Médio (n=4) e Ensino Superior (n=5)

Empregadas (n=5)

Testes rápidos para ISTs e profilaxia necessária (n=9)

Delegacia da mulher (n=0)

Vergonha e culpa, receio de não ser acreditada.

Interrupção legal: Passaram por algum tipo de constrangimento com outros profissionais do hospital, devido à decisão pelo aborto (n=3).

Abandono do acompanhamento, após realizar o aborto (n=5)

Pontos positivos sobre a atuação da equipe transdisciplinar do programa:

Atendimento humanizado e o sentimento de cuidado

Batista, LL (1); Britto, DF (2); Nogueira, EF (3); Guedes, VPS (3)

(1) Universidade Federal do Ceará (UFC).

(2) Serviço de Sexologia, Maternidade Escola Assis Chateaubriand / UFC.

(3) Maternidade Escola Assis Chateaubriand / UFC.

Fortaleza, Brasil.

Análise descritiva das características demográficas e clínicas de mulheres atendidas em ambulatório de disfunções sexuais femininas



Take home messages...

- **Objetivo:**

Identificar a queixa, perfil sociodemográfico, histórico de abuso/trauma e características clínicas ginecológicas e da musculatura do assoalho pélvico de mulheres atendidas no Ambulatório de Disfunções Sexuais Femininas.

- **Material e Método**

Estudo observacional retrospectivo (prontuários de 2012 a 2017).

Variáveis:

- | | |
|--------------------|--------------------------------|
| ✓ idade | ✓ traumas sexuais |
| ✓ escolaridade | ✓ dados clínicos ginecológicos |
| ✓ situação afetiva | ✓ função sexual |
| ✓ religião | ✓ função do assoalho pélvico |

FVelooso, L; de Paula, SM; Botelho, T; Piccirillo, L; Morena, N; Ambrogini, CC; Silva, I. Projeto Afrodite, Ambulatório de Disfunções Sexuais Femininas, Departamento de Ginecologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). São Paulo, SP – BR.

Análise descritiva das características demográficas e clínicas de mulheres atendidas em ambulatório de disfunções sexuais femininas



Take home messages...

Resultados

- **Abuso sexual: 33%**
- **Violência doméstica: 39%**
- **Conseguem realizar exames ginecológicos: 45%**

- **Transtorno de dor gênito-pélvica/penetração: 78,7%**
- **Transtorno de interesse/excitação : 11,5%**
- **Transtorno do orgasmo : 6,6%**

FVelooso, L; de Paula, SM; Botelho, T; Piccirillo, L; Morena, N; Ambrogini, CC; Silva, I. Projeto Afrodite, Centro de Sexualidade Feminina, Departamento de Ginecologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). São Paulo, São Paulo – BR.

Abuso moral e sexual na infância tratado durante terapia breve em grupo



Take home messages...

- **Objetivo**

Tratar disfunções sexuais na vida adulta, geradas pelo trauma de abuso sexual e / ou moral de homens e mulheres, em um grupo de ambos os sexos, utilizando abordagem psicodramática.

- **Material e método**

8 pacientes entre 35 e 48 anos de idade:

5 mulheres (anorgasmia, aversão sexual, desejo hipoativo, dispareunia e vaginismo)

3 homens (ejaculação precoce e / ou desejo hipoativo)

Os abusadores de 4 mulheres foram: marido, primo, amigo da família e estrangeiro.

Abordagem psicodramática (julho - novembro / 2018) - 16 sessões semanais, 120 minutos cada.

Responderam ao QS-F e QS-M na primeira e na última sessão.

Durante as sessões, cenas de abuso sexual e moral foram dramatizadas.

Francisco, MC; Estima, L; Mascoli, S; Abdo, CHN

Programa de Estudos em Sexualidade ProSex, Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clinicas HCFMUSP, Fac. de Medicina, Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, BR.

Abuso moral e sexual na infância tratado durante terapia breve em grupo

- **Resultados:**

O aumento dos escores totais mostrou melhora significativa nos sintomas e nas queixas específicas de abuso.

Traumas relacionados foram desativados.

Mulheres e homens relataram o quão importante era a presença de participantes de ambos os sexos no mesmo grupo, porque isso lhes permitia avaliar a extensão do sofrimento um do outro na vida e, principalmente, na vida sexual, além de desenvolver empatia, sensibilidade, simpatia mútua e segurança.

- **Conclusão**

A abordagem psicodramática mostrou-se adequada e eficaz no tratamento de pessoas que sofreram abuso. O tratamento em grupo com participantes de ambos os sexos demonstrou ser muito benéfico para homens e mulheres na idade adulta trabalharem em seus traumas de abuso.



Take home messages...

Francisco, MC; Estima, L; Mascoli, S; Abdo, CHN

Programa de Estudos em Sexualidade ProSex, Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Fac. de Medicina, Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, BR.

VIOLÊNCIA E GÊNERO



A culpa nunca é da vítima!